

Ginástica Artística Feminina
(Manual Técnico 2021 – 2022)

1. Planeamento Anual 2021-2022

Competição	Escalões e Categorias	Obs.
Taça de Portugal	Jovem (Iniciadas e Juvenis) Absoluta (Juniore e Seniores)	Código adaptado Código FIG
Campeonato Nacional 1ª Divisão	Iniciadas Juvenis Juniore Seniores Juniore Elites Seniore Elites	Código adaptado Código FIG (júnior) Código FIG
Campeonato Nacional Universitário	Seniore (Universitárias)	Código FIG
Campeonato Nacional 2ª Divisão	Iniciadas Juvenis Juniore Seniore	Código adaptado 2ª divisão
"evento multidisciplinar"	Juniore Elites Seniore Elites	Código FIG (júnior) Código FIG
Campeonato Nacional Base	Iniciadas Juvenis Juniore Seniore	Programa técnico de Base
Memorial Guilherme Gonçalves Campeonato Nacional de Infantis	Benjamins Infantis	Programa técnico de Base

2. Especialidades/Aparelhos

Saltos	Paralelas Assimétricas	Trave	Solo
De acordo com as Normas FIG em vigor. Consultar em: http://www.gympor.com/upload/userfiles/File/Eventos/normas_aparelhos_fig_GAF.pdf			

- 2.1. Nenhuma equipa ou ginasta pode utilizar aparelhos que não sejam os fornecidos pela entidade organizadora;
- 2.2. A coleção de aparelhos destinada às competições oficiais é facultada para treino das ginastas, na véspera da competição, sempre que possível;
- 2.3. A coleção oficial, composta pelo menos por um exemplar de cada aparelho, é inalterável, exceto em caso de mau funcionamento, devendo todos os aparelhos estar nas condições estabelecidas pelos regulamentos da FIG e da FGP;
- 2.4. Verificada a montagem dos aparelhos pela Direção da competição, esta não é passível de modificação aceitando-se como “boa” para toda a competição;
- 2.5. Qualquer reclamação sobre as condições técnicas dos aparelhos, só pode ser considerada até 30 minutos antes do início da competição. Esta reclamação deve ser feita pelos delegados dos Clubes à Direção da competição.

Exceções:

Tendo em atenção as características morfológicas das ginastas do escalão de benjamins, infantis, iniciadas e juvenis adotam-se algumas alterações às regras FIG, para que os aparelhos possam ser utilizados de uma forma pedagógica e didaticamente mais correta.

a) 1ª e 2ª DIVISÃO

Altura da Mesa de Saltos: Iniciadas (1,10m ou 1,20m – opção do treinador) e juvenis (1,20m ou 1,25m – opção do treinador)

b) BASE

Quando forem utilizados os aparelhos oficiais, as alturas dos mesmos passam a ser consoante o escalão, excetuando situações descritas no programa técnico

	ESCALÃO	Saltos	Trave
BASE	Benjamins /Infantis	1,05m	0,90m
	Iniciadas	1,10m	1,10m
	Juvenis	1,20m	1,10m
	Juniores/Seniores	1,25m	1,25m

3. Categorias| Escalões Etários

	Escalão/ Categoria	Acesso
Base	Benjamins	Pela idade Programa Competitivo Base FGP
	Infantis	
	Iniciadas	Pela idade Programa Competitivo Base FGP
	Juvenis	
	Juniores	
	Seniores	
2ª divisão	Iniciadas	Pela idade Código adaptado 2ª divisão
	Juvenis	
	Juniores	
	Seniores	
1ª Divisão	Iniciadas	Ginastas que tenham cumprido requisitos mínimos de acesso através da Base ou 2ª divisão
	Juvenis	
	Juniores	
	Seniores	
	Juniores Elite	Por mérito
	Seniores Elite	

3.1. As ginastas são livres de transitar entre cada divisão (Base, 2ª divisão e 1ª divisão), desde que sejam respeitadas as condições de acesso. Quando uma ginasta pretende transitar para a divisão acima da sua, deverá estar preparada para cumprir as exigências das mesmas.

3.2. A Base e a 2ª divisão são de livre acesso;

3.3. **O acesso à 1ª divisão para ginastas iniciadas é livre.** Para as restantes ginastas é necessário cumprir como requisitos estabelecidos na Base ou na 2ª divisão;

3.4. Numa mesma época, uma ginasta que a inicie na Base pode, caso obtenha o nível técnico necessário, transitar para a 2ª divisão ou para a 1ª Divisão, mas o contrário não é possível.

3.5. As ginastas podem participar, num mesmo ano, na 1ª ou 2ª Divisão, num, ou mais, aparelhos para as quais tenham obtido a necessária proficiência técnica e manter, simultaneamente, nos outros aparelhos, a participação na Base. Caso participem por aparelhos nas diferentes divisões as ginastas apenas podem competir para a classificação desses aparelhos, contribuindo também, caso exista, para a classificação da equipa com os mesmos aparelhos.

3.6. Caso uma ginasta (que já tenha apresentado a proficiência mínima) decida continuar a competir na Base, na época seguinte, só pode voltar a participar na 1ª ou 2ª Divisão após a renovação da comprovação da sua aptidão técnica. Esta situação apenas se verifica se houver mudança de escalão.

3.7. As ginastas podem obter a certificação do nível de acesso da Base para a 1ª Divisão de três formas distintas:

3.7.1. Competições distritais/nacionais realizadas com os regulamentos da FGP e com o programa da Base da FGP em vigor, onde as ginastas que obtenham proficiência técnica mínima nos graus de acesso ou superiores estabelecidos para cada escalão etário ficam automaticamente habilitadas, caso desejem optar por essa via, a competir nas competições de 1ª Divisão nos aparelhos onde obtiverem essa habilitação;

3.8. Exames de proficiência a realizar nos Clubes.

Nesta situação, os exames poderão ser requeridos para realização nos Clubes de acordo com as instruções que seguem:

3.8.1. As ginastas terão direito a um aquecimento geral de 20 minutos e a um aquecimento específico (no aparelho) no máximo de 5 minutos imediatamente antes da realização do teste nesse aparelho. Após a apresentação ao juiz o ginasta executa o seu exercício/teste de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento de Competições de Ginástica Artística em vigor.

✓ Preçário de Exames de Proficiência realizados fora do enquadramento competitivo (pagamento efetuado diretamente entre clube e juiz):

✓ De 1 a 10 ginastas – 30€

✓ 11 a 20 ginastas – 60€

✓ Os exames serão realizados em local e hora a propor pelo Clube.

✓ Os exames podem ser realizados também por via online, através de marcação com juiz

3.8.2. Os pedidos para a realização de exames de certificação devem dar entrada na FGP com uma antecedência não inferior a 15 dias da data prevista para a sua realização. Fora das competições oficiais da FGP ou outras entidades, a certificação de proficiência só é válida após ratificação pela FGP.

4. Pontuações de integração nas categorias de Elite

Categoria	Escalão	Fator de Avaliação	Pontuação Mínima	Sistema Pontuação
ELITE	Juniiores	Concurso Geral Individual	43,200	FIG Juniores
		Saltos	12,150	
		Paralelas Assimétricas	9,750	
		Trave	11,000	
		Solo	11,300	
	Seniores	Concurso Geral Individual	44,700	FIG
		Saltos	13,200	
		Paralelas Assimétricas	11,600	
		Trave	11,400	
		Solo	12,000	

Pontuações a ser retificadas após implementação do novo código de pontuação em 2022

NOTAS:

- 4.1. O ingresso nesta categoria será feito para ginastas da 1ª divisão que atinjam o resultado disposto para a classificação geral individual (CGI), ou que tenham atingido a pontuação mínima acrescida de 0,50 pontos, pelo menos em dois aparelhos, pontuação mínima acrescida de 0,80 ponto 1 aparelho passando neste caso a fazer parte desta categoria em todos os aparelhos.
- 4.2. A nota de Saltos é obtida com a nota do 1º salto realizado pela ginasta;
- 4.3. As ginastas pertencentes à SN são consideradas como Elite aquando da mudança de escalão;

5. Divisões

5.1. 1ª Divisão

- 5.1.1. Nesta divisão as competições são regidas pela regulamentação da FIG, assim como o seu ajuizamento;
- 5.1.2. O programa de competições abrange todas as especialidades da GAF: Saltos, Paralelas Assimétricas, Trave e Solo;
- 5.1.3. Os exercícios são facultativos;
- 5.1.4. Nas competições, as ginastas podem participar apenas num ou em mais aparelhos;
- 5.1.5. Para a Classificação Geral individual as ginastas têm de participar nas 4 especialidades da competição;
- 5.1.6. As equipas na 1ª Divisão são constituídas por um máximo de 5 ginastas e um mínimo de 3. É obrigatória a realização de um mínimo de 3 exercícios por equipa em cada especialidade. São consideradas as 3 melhores pontuações em cada aparelho para a classificação das equipas. Os clubes podem apresentar mais do que uma equipa.
- 5.1.7. De modo a poder corresponder às exigências pedagógicas para os escalões de Iniciadas e de Juvenis, as competições são regidas pelo Código FIG Adaptado, em vigor;
- 5.1.8. Em saltos, nos escalões de Iniciadas e Juvenis é **sempre considerado o melhor de dois saltos (consultar código adaptado, para verificar especificidades);**

Para os escalões de Juniores e Seniores, incluindo as categorias de Elite, para a classificação, e apuramentos, do aparelho (nas competições em que tal existe) aplicam-se as regras do código FIG.

	Escalão	Programa das competições	Ajuizamento
1ª Divisão	Iniciadas	Todas as especialidades	Código FIG Adaptado
	Juvenis		
	Juniores	Exercícios facultativos	Código FIG juniores
	Juniores Elite		
	Seniores		
	Seniores Elite		

5.2. 2ª Divisão

- 5.2.1. Esta divisão foi criada com o objetivo oferecer às ginastas com um nível técnico mais elevado e que competiam na Base, um programa competitivo mais diversificado e apelativo, que lhes permita construir os seus exercícios livremente, de acordo com as suas potencialidades, mantendo assim níveis de motivação desejáveis.
- 5.2.2. O acesso a esta divisão é livre, podendo os treinadores optar pela participação na mesma caso considerem que as suas ginastas estão aptas;
- 5.2.3. Nesta divisão as competições são regidas pelo Código Adaptado - 2ª divisão, em vigor. Este programa pressupõe uma leitura atenta do mesmo, assim como do Código da Federação Internacional de Ginástica que orienta e regula tecnicamente a disciplina;
- 5.2.4. O programa de competições abrange todas as especialidades da GAF: Saltos, Paralelas Assimétricas, Trave e Solo;
- 5.2.5. Os exercícios são facultativos;
- 5.2.6. Nas competições, as ginastas podem participar apenas num ou em mais aparelhos;
- 5.2.7. Para a Classificação Geral individual as ginastas têm de participar nas 4 especialidades da competição;
- 5.2.8. As equipas na 2ª Divisão são constituídas por um máximo de 5 ginastas e um mínimo de 3. É obrigatória a realização de um mínimo de 3 exercícios por equipa em cada especialidade. São consideradas as 3 melhores pontuações em cada aparelho para a classificação das equipas. Os clubes podem apresentar mais do que uma equipa.

	Escalão	Programa das competições	Ajuizamento
2ª Divisão	Iniciadas	Todas as especialidades	Código Adaptado 2ª Divisão
	Juvenis		
	Juniores	Exercícios facultativos	
	Seniores		

- 5.2.9. Com a criação da 2ª divisão, a transição para a 1ª divisão passa a ser feita nesta, devendo as ginastas obter notas mínimas de acesso para o efeito.

Mínimos de acesso à 1ª DIVISÃO		
ESCALÃO	CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL	
Iniciadas	Até ao 3º lugar no CN 2ª divisão	ou nota...
Juvenis	Até ao 3º lugar no CN 2ª divisão	ou nota...
Juniores	Até ao 3º lugar no CN 2ª divisão	ou nota...
Seniores	Até ao 3º lugar no CN 2ª divisão	ou nota...

Notas mínimas serão publicadas brevemente

5.3. Base

- 5.3.1. As ginastas estão enquadradas pelo Programa Técnico Competitivo de Ginástica Artística Feminina da FGP. Este programa pressupõe uma leitura atenta do mesmo, assim como do Código da Federação Internacional de Ginástica que orienta e regula tecnicamente a disciplina;
- 5.3.2. O seu programa técnico inclui 11 graus com exercícios diferentes para possibilitar a participação de ginastas com diferentes níveis técnicos;
- 5.3.3. Entre os graus 4 e 2 de trave e solo, as ginastas podem utilizar elementos coreográficos (e música no solo) não constantes do EOb, contudo devem ter em consideração as regras descritas nas generalidades de cada especialidade inscritas no Programa Técnico Competitivo da Base de Ginástica Artística Feminina;
- 5.3.4. No grau 1 de trave e solo são apresentados os elementos obrigatórios que constituem o exercício, não sendo apresentadas coreografias ou música exemplificativas. As mesmas são facultativas.
- 5.3.5. As ginastas podem participar apenas num ou em vários aparelhos;
- 5.3.6. Num determinado escalão etário, as ginastas são livres de escolher, em cada aparelho, o grau que melhor se adequa ao seu desenvolvimento técnico.
- 5.3.7. Para a Classificação Geral individual as ginastas têm de participar em todos os 4 aparelhos da competição;
- 5.3.8. No campeonato nacional, para o resultado de equipas são consideradas as 3 melhores notas, resultantes da participação máxima de 5 ginastas. O apuramento das ginastas será realizado com o somatório das 5 melhores notas por aparelho, resultante da equipa apresentada pelo clube no campeonato distrital.
- No campeonato nacional cada clube apenas pode apresentar uma equipa.
- 5.3.9. O acesso à 1ª divisão é possível, sem passagem pela 2ª divisão, desde que cumpridos os requisitos abaixo apresentados;

Graus mínimos de acesso à 1ª DIVISÃO				
ESCALÃO	SALTOS	PARALELAS	TRAVE	SOLO

Infantis (2º ano)*	Grau 3	Grau 4	Grau 3	Grau 3
Iniciadas*	Grau 3	Grau 4	Grau 3	Grau 3
Juvenis	Grau 2	Grau 3	Grau 2	Grau 2
Juniores	Grau 1	Grau 2	Grau 1	Grau 1
Seniores	Grau 1	Grau 2	Grau 1	Grau 1
PROFICIÊNCIA TÉCNICA MÍNIMA POR ESPECIALIDADE				
Nota Final (Nota E + Nota D)				
Nota de Dificuldade (Nota D) ⇔ 100%;				
Nota de Execução (Nota E) ⇔ Percentagem segundo o grau e a especialidade executada:				
GRAUS	Saltos	Paralelas assimétricas	Trave	Solo
11º - 5º	≥ 8,50pts	≥ 7,50pts	≥ 7,50pts	≥ 7,50pts
4º - 1º	≥ 8,50pts	≥ 7,20pts	≥ 7,20pts	≥ 7,20pts
PROFICIÊNCIA TÉCNICA MÍNIMA COM MÉDIA NAS QUATRO ESPECIALIDADES				
Nota Final (Nota E + Nota D)				
Nota de Dificuldade (nota D) - 100%				
Nota de execução (nota E) - média dos 4 aparelhos 7,50pts				

*apesar de no escalão de iniciadas o acesso à 1ª ser livre, são apresentados os graus mínimos que se consideram importantes de cumprir.

NOTA IMPORTANTE:

- A ginasta pode obter proficiência em cada aparelho ou pela média das 4;

6. Competições

Qualquer empate, em qualquer competição, será desfeito, de acordo com os regulamentos técnicos da FIG.

6.1. Taça de Portugal

Categorias| Escalões Etários:

- Taça de Portugal Jovem – 1ª, 2ª Divisão e BASE – Esperanças (Iniciadas/Juvenis)
- Taça de Portugal – 1ª, 2ª Divisão e BASE – Absolutos (Juniore/Seniores)

Participação:

- A competição é aberta a ginastas de qualquer divisão.
- A participação das ginastas é realizada individualmente e/ou por equipa, competindo em conjunto dentro dos grupos acima assinalados. As ginastas são pontuadas de acordo com o código de pontuação da 1ª divisão do escalão mais alto do seu grupo de competição.
- Cada equipa pode contar com o máximo de 5 ginastas e o mínimo de 3 contando as 3 melhores notas obtidas pela equipa em cada aparelho, modelo de competição 5-5-3. Cada clube pode apresentar mais do que uma equipa.
- Na competição da Taça de Portugal Jovem podem participar ginastas do escalão de Infantis (2ºano), nos aparelhos em que tenham obtido sucesso nos graus de acesso (ou superiores) do programa da BASE. O mesmo acontece em ginastas Juvenis da 1ª divisão no que diz respeito à participação na Taça de Portugal. Estas subidas de escalão só se podem processar desde que seja realizada para completar uma equipa, que tem de possuir maior número de ginastas do seu próprio escalão. Estas ginastas são pontuadas e classificadas de acordo com as regras desse escalão/competição.
- Nesta competição serão atribuídos apenas os prémios para as melhores equipas.

Programa de competição:

Competição	Acesso	Escalão	Programa da competição	Classificação
------------	--------	---------	------------------------	---------------

Taça de Portugal Jovem	BASE 2ª Divisão 1ª Divisão	Iniciadas e Juvenis	Código Adaptado 1ª Divisão	Coletiva
Taça de Portugal	BASE 2ª Divisão 1ª Divisão	Juniores e Seniores	Código FIG (seniores)	Coletiva

6.2. Campeonato Nacional da 1ª Divisão

Categorias| Escalões Etários:

- **1ª Divisão** – Iniciadas, Juvenis, Juniores, Juniores Elite, Seniores e Seniores Elite

Participação:

- Para participar nesta competição todas as ginastas têm participar no campeonato territorial (CT), não sendo obrigatória a participação em todos os aparelhos;
- Participação exclusiva às ginastas nas especialidades que tenham cumprido as condições mínimas de acesso à 1ª divisão;
- Nos escalões de Juniores e Juniores Elite as equipas podem ser constituídas por ginastas de ambas categorias. O mesmo pode acontecer nas categorias de Seniores e Seniores Elite.
- Nesta competição são atribuídos os prémios em todos os escalões/categorias para as equipas, classificação geral individual e por aparelhos.

Programa de competição:

	Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas	
1ª Divisão	Iniciadas	Código Adaptado 1ª Divisão	Geral Individual, coletiva e por aparelhos	Soma das 3 melhores pontuações em cada especialidade da respetiva equipa	
	Juvenis		Geral Individual, coletiva e aparelhos		
	Juniores	Código FIG juniores	Geral Individual e aparelhos		Coletiva
	Juniores Elite		Geral Individual e aparelhos		
	Seniores	Código FIG	Geral Individual e aparelhos		Coletiva
	Seniores Elite		Geral Individual e aparelhos		

6.3. Campeonato Nacional Universitário (CNU)

Categorias| Escalões Etários: Seniores

Participação:

- Participação exclusiva às ginastas inscritas em estabelecimentos de ensino superior de acordo com as regras da FADU;
- Competição realiza-se em paralelo com o Campeonato Nacional da 1ª divisão, sendo aberta a ginastas de todas as divisões;
- Competição regida pelo código FIG;

Programa de competição:

Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação
Seniores	Código FIG	Geral Individual e por aparelho

6.4. Evento Multidisciplinar




Categorias| Escalões Etários:

- **1ª Divisão** – Juniores Elite e Seniores Elite

Participação:

- Competição por aparelhos, havendo apenas 3 em disputa (paralelas assimétricas, trave e solo)
- Apuram-se para esta competição as 6 melhores ginastas cada escalão/categoria, em cada especialidade que competiram no campeonato nacional.
- Serão atribuídos prémios por aparelho, sendo ainda atribuído o prémio do **troféu Olímpico**. As regras para este troféu serão divulgadas oportunamente.

Ordem de competição:

		
3	4	2
5	6	3
6	2	1
1	3	6
4	5	4
2	1	5

(ordem de competição é determinada em função do resultado no CN, por exemplo, no solo a primeira ginasta a competir é a que se qualificou em 2º lugar no campeonato nacional)

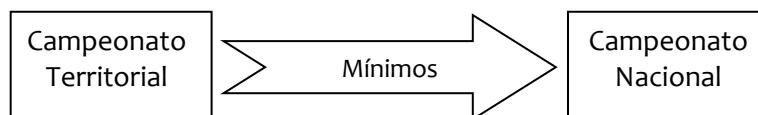
6.5. Campeonato Nacional de 2ª divisão

Escalões Etários:

- **2ª divisão** – Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

Participação

- O apuramento para este evento obriga a obtenção de resultados mínimos, no campeonato territorial, de acordo com o exposto no quadro abaixo:



	Iniciadas	Juvenis	Juniores	Seniores
Individual	xxx	xxx	xxx	xxx
Saltos	xxx	xxx	xxx	xxx
PA	xxx	xxx	xxx	xxx
Trave	xxx	xxx	xxx	xxx
Solo	xxx	xxx	xxx	xxx
Equipas	xxx	xxx	xxx	xxx

Notas mínimas serão publicadas brevemente

- As três primeiras classificadas do campeonato distrital, no concurso geral individual, em cada escalão, têm acesso ao CN 2ª divisão, mesmo não alcançando as notas mínimas de acesso.
- A pontuação das equipas para o apuramento é obtida pela soma das 3 melhores notas em cada aparelho das ginastas que compõem a equipa.
- Todas as ginastas apuradas na classificação geral individual e/ou equipas podem competir em todas as especialidades. As ginastas apuradas por aparelho apenas competem nos mesmos, podendo, no entanto, integrar uma equipas nos aparelhos em que se apurou.
- As equipas são constituídas por um máximo de 5 ginastas e um mínimo de 3. É obrigatória a realização de um mínimo de 3 exercícios por equipa em cada especialidade. São consideradas as 3 melhores pontuações em cada aparelho. É permitida a participação de mais do que uma equipa por clube, caso no campeonato distrital se apurem.

Programa de competição:

Escalão/Categoria	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas
-------------------	------------------------	---------------	--------------------------------------

2ª Divisão	Iniciadas	Código Adaptado 2ª divisão	Geral Individual, coletiva e por aparelhos	Soma das 3 melhores pontuações em cada especialidade da respetiva equipa
	Juvenis		Geral Individual, coletiva e por aparelhos	
	Juniões		Geral Individual, coletiva e por aparelhos	
	Seniores		Geral Individual, coletiva e por aparelhos	

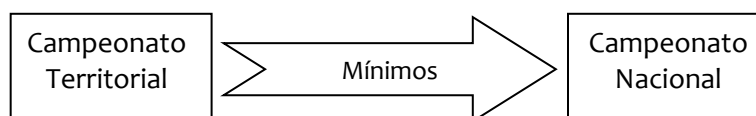
6.6. Campeonato Nacional de Base

Escalões Etários:

- **Base** – Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores

Participação

- O apuramento para este evento obriga a obtenção de resultados mínimos, no campeonato territorial, de acordo com o exposto no quadro abaixo:



	Iniciadas	Juvenis	Juniões	Seniores
Individual	xxx	xxx	xxx	xxx
Saltos	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT
PA	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT
Trave	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT
Solo	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT	1º lugar CT
Equipas	xxx	xxx	xxx	xxx

Notas mínimas serão publicadas brevemente

- As ginastas campeãs distritais, no concurso geral individual **ou em cada aparelho**, em cada escalão, têm acesso ao CN Base, mesmo não alcançando as notas mínimas de acesso.
- A pontuação das equipas para o apuramento é obtida pela soma das **5** melhores notas em cada aparelho das ginastas que compõem a equipa.
- Todas as ginastas apuradas na classificação geral individual e/ou equipas podem competir em todas as especialidades. As ginastas apuradas por aparelho apenas competem nos mesmos.
- As equipas são constituídas por um máximo de 5 ginastas e um mínimo de 3. É obrigatória a realização de um mínimo de 3 exercícios por equipa em cada aparelho. São consideradas as 3 melhores pontuações em cada aparelho para a classificação das equipas.

Programa de competição:

Categoria	Escalão	Programa da competição	Classificação	Sistema de classificação das equipas
Base	Iniciadas	Programa técnico/competitivo Base (11º ao 1º grau)	Geral Individual, por aparelhos e coletiva	Soma das três melhores notas em cada aparelho, das 5 ginastas que compõem a equipa
	Juvenis		Geral Individual, por aparelhos e coletiva	
	Juniores		Geral Individual, por aparelhos e coletiva	
	Seniores		Geral Individual, por aparelhos e coletiva	

6.7. Memorial Guilherme Gonçalves
Encontro Nacional de Benjamins
Campeonato Nacional de Infantis

Escalões Etários:

- Benjamins e Infantis

Participação:

- Entrada direta pela idade.
- Haverá um tempo prévio de aquecimento geral antes do início da competição, e posteriormente um período de aquecimento nos aparelhos, seguindo da competição;
- Todas as ginastas recebem uma medalha de participação.
- Apenas no escalão de infantis há classificação individual para os 3 primeiros lugares, na classificação geral individual.
- Em cada escalão existe classificação por Clube. Esta classificação é estabelecida pela soma dos 8 melhores resultados em cada aparelho.

Programa de competição:

Escalão	Programa da competição	Classificação
Benjamins	Programa Técnico da Base	Clube
Infantis	(11º ao 2º grau)	Geral Individual e Clube

7. Anexos

Todos os programas e códigos estão disponíveis para consulta no site da FGP através do endereço

<https://www.ginastica.org/documentacao>